

Categories	Subcategories	Indicadores	S1	S2	S3	S4
I. Liderança	Tarefas que estão atribuídas ao cargo de DT enquanto líder de um grupo	- Recolher elementos que contribuam para a caracterização da turma.	O ano lectivo começa antes das próprias aulas se iniciarem e, em sede de conselho de turma, pretende-se fazer uma caracterização da turma que os diferentes elementos do conselho vão ter pela frente. Nesta fase, quer os processos individuais dos alunos, quer o contributo de colegas que já tenham tido esses alunos, mesmo em contexto de outras turmas, são elementos preciosos.	Para esse primeiro conselho de turma houve já um trabalho prévio, feito pelo DT, em que consultou os planos individuais de cada aluno, em que traça logo o perfil daquela turma, da turma e de cada aluno individualmente.		
		- Coordenar pessoas				Todas elas têm um papel, eu acho que essencialmente começamos por ser coordenadores de um grupo de pessoas que temos um objectivo a atingir e portanto coordenar para que as estratégias e as

Categorias	Subcategorias	Indicadores	S1	S2	S3	S4
						<p>motivações sejam, o mais possível, consonantes, para chegarmos a um objectivo que traçamos no início do ano até com o projecto curriculares de turma.</p>
I. Liderança	Tarefas que estão atribuídas ao cargo de DT enquanto líder de um grupo	- Estabelecer regras de trabalho				<p>Eu penso que é sempre, tem que se ter muito cuidado no início de cada ano lectivo no estabelecimento de regras de funcionamento, da elaboração do tipo PCT e um trabalho muito constante e muito assertivo.</p>

Categories	Subcategories	Indicators	S1	S2	S3	S4
I. Liderança	Tarefas que estão atribuídas ao cargo de DT enquanto líder de um grupo	- Facilitar o conhecimento mútuo (alunos / professores)	<p>É a partir desse momento que se inicia o trabalho directo com as turmas, junto de uns e de outros (alunos e professores). O que se pretende não é “suavizar” alguns colegas junto dos alunos, que possam mostrar-se mais exigentes, quer pedagógica, quer cientificamente, o que pode levantar alguns problemas iniciais. Até porque, por vezes, os próprios alunos também estão habituados a métodos de trabalho diferentes e pode haver algum choque inicial. Portanto, o trabalho do DT, especialmente no início, é fundamental, porque, como nós sabemos, quer em termos pessoais, quer em termos de se lidar com os alunos, as primeiras impressões, embora possam</p>	<p>Para já, logo no início do ano, é feito um conselho de turma, antes das aulas se iniciarem para todos nos conhecermos.</p> <p>Tiveram que ser analisados. Por exemplo, eu, por norma, peço sempre 9º anos. Alguns deles - foi o caso deste ano - eu não conhecia os miúdos, o conselho de turma conhecia-os melhor do que eu enquanto directora de turma.</p>	<p>Acho que é um papel muito importante mesmo. Acho que a turma só pode funcionar bem se houver realmente essa articulação [entre professores e alunos], tentando sempre dialogar. Para já nos conselhos de turma mas, independentemente disso, informalmente, muitas vezes falar com os colegas acerca de problemas que os alunos colocam ou mesmo de alguns que nós verificamos que estão a existir.</p>	

Categories	Subcategories	Indicadores	S1	S2	S3	S4
			ser erróneas, são muito importantes no desenvolvimento do próprio ano lectivo, e aí o DT têm um aspecto fundamental.			
I. Liderança	Tarefas que estão atribuídas ao cargo de DT enquanto líder de um grupo	- Disponibilizar informação sobre características dos alunos		<p>Exactamente. Portanto o primeiro conselho de turma, que é feito logo assim que as aulas se iniciam em Setembro, são apresentados os alunos problemáticos, ou não, portanto o conselho de turma fica de imediato logo em poder de informação para poder traçar o seu trabalho futuro.</p> <p>Deverá ser assim, e em principio respeitamos isso, principalmente se nessa turma existirem miúdos com dificuldades, os tais ... miúdos com dificuldades a nível de aprendizagem, até podem ser bons a nível das ciências e menos bons a</p>	Há continuidade. Tinha a turma no 5º e agora tenho-a no 6º ano, portanto torna-se tudo mais fácil.	

Categories	Subcategories	Indicadores	S1	S2	S3	S4
				<p>nível das letras, e isso eu acho que é muito importante esse <i>feedback</i> que é feito pelo DT aos colegas.</p> <p>Que utilizou a informação prévia, que já vem de anos anteriores, do plano individual de cada aluno e que passa a transmitir ao conselho de turma.</p>		
I. Liderança	Tarefas que estão atribuídas ao cargo de DT enquanto líder de um grupo	- Promover o sucesso escolar de todos os alunos da turma		<p>O balanço tem a ver com nós conseguirmos, enfim, diminuir as dificuldades de cada aluno, aumentar as suas potencialidades, tornarmos os miúdos mais motivados, e traçarmos metas no sentido de pensarmos que daqueles 24 alunos são identificados 5 alunos com problemas de aprendizagem, mas vamos tentar diminuir o seu insucesso...</p>		<p>Eu tenho estado como directora de turma dos CEF, e como passo muitas horas com os alunos - passo pelo menos 8 horas semanais com eles, tenho um conhecimento mais profundo. Assim torna-se mais fácil. Também se torna mais fácil fazer isso quando nós</p>

Categorias	Subcategorias	Indicadores	S1	S2	S3	S4
						<p>acumulamos na mesma turma várias funções. Já me aconteceu ser professora de Língua Portuguesa, de História, ter a direcção de turma, ter a formação cívica, ter o estudo acompanhado, ou seja, passar 14 horas semanais com uma turma. Comparando com um professor que passa 3 horas semanais, há algumas vantagens. Portanto, essa visão, essa percepção que nós temos é mais notória. Falo de modificações que vão surgindo, como uma alteração no</p>

Categorias	Subcategorias	Indicadores	S1	S2	S3	S4
						agregado familiar, ou porque o miúdo está a crescer, etc...É mais fácil nessas circunstâncias do que para um colega que passa 3 horas por semana com um aluno.
I. Liderança	Tarefas que estão atribuídas ao cargo de DT enquanto líder de um grupo	- Identificar bloqueios (p.e. contexto familiar)		Sim da maior parte dos professores há, o que não há é das famílias. Muitas vezes nós não conseguimos obter esses resultados que traçamos, essas metas. Digo isto com toda a sinceridade - e não estou a defender a classe -, mas a sociedade está realmente a atravessar um mau bocado. Também não estou culpabilizar os pais. É a própria vida que proporciona isto. Os miúdos estão sós, os miúdos chegam a casa e procuram o		

Categorias	Subcategorias	Indicadores	S1	S2	S3	S4
				<p>pai, procuram a mãe, e eles não estão porque estão a trabalhar. Isso reflecte-se a nível das faltas. Temos que andar atrás dos miúdos para justificarem as faltas.</p>		
I. Liderança	Tarefas que estão atribuídas ao cargo de DT enquanto líder de um grupo	- Recolher dados para a elaboração do PCT	<p>Portanto é a apresentação da turma, é o delinear das estratégias, do projecto curricular de turma, lá está, recolha de sugestões de pessoas que eventualmente já tenham tido aqueles miúdos - especialmente miúdos com algumas especificidades, ou de carácter educativo, ou de carácter comportamental, e que há necessidade de ter em conta, não é, lá está com um objectivo de não estigmatizar.</p>			<p>Consubstancia-se na elaboração do projecto curricular de turma e, portanto, cada vez que fazemos a avaliação do projecto curricular de turma, cada vez que estamos no momento de avaliação, cada vez que surge um problema.</p>
		- Privilegiar a dimensão afectiva da relação	<p>E cada vez mais é complicado partir-se às cegas, não é, porque, lá está,</p>		<p>Falando com a turma temos uma aula de formação cívica, ultimamente que não</p>	

Categories	Subcategories	Indicadores	S1	S2	S3	S4
		educativa	a relação educativa hoje em dia passa muito pelo carácter afectivo. Se aqui há quinze anos não passaria tanto, actualmente passa muito pelo carácter afectivo.		existia e aí nós apercebemo-nos de vários problemas que às vezes acontecem, falando com os alunos, falando com os professores, vamos resolver alguns desses problemas.	
I. Liderança	Tarefas que estão atribuídas ao cargo de DT enquanto líder de um grupo	- Garantir a qualidade do processo de avaliação, nomeadamente o feedback a dar aos alunos	Portanto o papel do DT é, essencialmente, o de coordenar, quer através de conselhos de turma intercalares, chamando à atenção para a necessidade, de em termos sumativos, serem colocados os momentos da avaliação, serem bem definidos com os alunos os critérios de avaliação, de maneira a que não haja, lá está, algumas surpresas por parte destes. O carácter formativo da avaliação deverá estar sempre presente, dar sempre o feedback aos alunos de todos os trabalhos		Eu acho que tentamos sempre, para já a avaliação continua. Tentamos sempre ter isso em conta na avaliação. Transmito isso aos colegas, inclusivamente faço sempre os balanços, recordo aquilo que foi feito nas avaliações intercalares, porque as coisas tem que estar minimamente de acordo com aquilo que vamos fazendo e, portanto, quando às vezes há algum desfasamento, chamo a atenção do colega, pergunto o que é que se está a passar com o aluno, ou o que se está a passar naquele	Ao coordenar, ao estabelecer e ao definir, no início do ano, as competências a trabalhar; ao fazer o levantamento das dificuldades que o aluno tem inicialmente. Depois tudo isto é sequenciado no final de cada momento de avaliação, seja ele de final de período ou intercalar. Acho que compete ao DT diligenciar no

Categories	Subcategories	Indicadores	S1	S2	S3	S4
			realizados.  (...) quanto mais uniforme for o processo [de avaliação] mais facilidade os alunos têm em aprende-lo, os encarregados de educação, e mais em conjunto o conselho de turma pode trabalhar.		momento.	sentido de que essa articulação se torne uma realidade e seja efectiva em prole do sucesso educativo do aluno.
I. Liderança	Tarefas que estão atribuídas ao cargo de DT enquanto líder de um grupo	- Gerir tensões e problemas de carácter profissional e pessoal	Tem um papel facilitador, embora, por vezes, isso só por si não chegue para resolver algumas das questões pelo menos mais problemáticas. Como em todas a profissões em que o material de trabalho são pessoas, por vezes é extremamente complicado contornarmos, não problemas profissionais, mas problemas de personalidade, e portanto eu penso que qualquer DT tem como grande preocupação	Geralmente quando surge um problema com o professor A ou com o professor B, se eu tenho conhecimento prévio desse problema, sou eu que tento despoletar logo a situação e inteirar-me da situação. A partir daí são activados os meios que o regulamento manda e não só - ou através de carta, ou mesmo através do telefone, consoante a gravidade da situação entro em contacto com o encarregado de educação e	É nos conselhos de turma, e é nas conversas que tenho com os alunos. Aí apercebo-me que, às vezes, há algumas coisas que estão a correr mal e, portanto, falo com os colegas sobre isso, falo com os alunos.	Quando digo que tenho que ser mediadora é porque, efectivamente, cada vez mais, penso eu, o DT está a mediar conflitos, entre os alunos, entre alunos e professores, conflitos entre esses dois campos e o encarregado de educação. Neste momento eu acho

Categorias	Subcategorias	Indicadores	S1	S2	S3	S4
			<p>que haja uma boa relação, quer entre colegas, entre colegas e alunos, entre colegas e encarregados de educação, mas é aquilo que eu digo, aquilo que é possível contornar profissionalmente será feito com mais facilidade do que aquilo que depende da personalidade de cada um.</p>	<p>transmito a situação. Outras vezes é o próprio colega que se dirige e que comunica a situação.</p> <p>Muitas vezes os colegas – devido ao cansaço, porque ficam magoados e porque, muitas vezes, as situações são bastante complicadas – mas o colega apresenta-se de tal forma desorientado e, enfim, um pouco desmotivado e magoado (muito magoado), e então aí o DT tenta acalmar o colega, enquanto pessoa e em quanto colega. No meu caso, eu procuro arranjar atenuantes, dizendo ao colega que aquela situação que surgiu não lhe foi direccionada, mas é o resultado de vários problemas que o aluno transporta...</p>		<p>que, acima de tudo, deve ser um bom mediador.</p>

Categories	Subcategories	Indicadores	S1	S2	S3	S4
------------	---------------	-------------	----	----	----	----

I. Liderança	Tarefas que estão atribuídas ao cargo de DT enquanto líder de um grupo	-Criar circunstâncias facilitadoras da troca de informação			<p>A maior parte das vezes são conversas informais a nível dos intervalos ou em qualquer sítio que resultam. Porque nós, para além dos conselhos de turma, não temos outros momentos em que possamos fazer essa articulação e, portanto, é normalmente em conversas informais. Também tenho, às vezes, informações da parte dos pais que ficam preocupados. Por exemplo, nas tais reuniões que nós fazemos para divulgar ou para informar sobre a avaliação intermédia, portanto os conselhos de turma que fazemos intercalares, falo sempre com os pais e às vezes os próprios pais também notam que há ali qualquer</p>	<p>Eu acho que é mais ao longo do ano, porque periodicamente e quanto mais não seja através de deixar uma mensagem aos colegas porque às vezes é complicado nós termos tantas afazeres e tanta hora, que é difícil, mas eu procuro fazê-la sempre que acho que é oportuno fazer.</p> <p>Muitas vezes procuro dizer ao colega, “olha, vê se falas com fulano, porque surgiu isto ou aquilo”, ou é</p>
--------------	--	--	--	--	---	--

Categorias	Subcategorias	Indicadores	S1	S2	S3	S4
					<p>desfasamento.</p> <p>Sim, de alguma forma, porque, por exemplo, pode-se verificar que se calhar aquele aluno está a precisar de mais um apoio ou de assessoria no caso da matemática ou que o aluno não está a trabalhar devidamente e então eu informo os pais.</p>	<p>preciso verificar como é que vai o andamento de um projecto qualquer que está articulado. Portanto, muitas vezes é assim, outras vezes é através da Internet que se trocam mensagens; mensagem para cá, mensagem para lá, porque nem sempre é fácil como eu digo.</p>
I. Liderança	Tarefas que estão atribuídas ao cargo de DT enquanto líder de um grupo	-Fazer cumprir o regulamento		Isto sou eu enquanto directora de turma para tentar amainar os ânimos, não é, e às vezes se o colega tiver também um perfil parecido com o meu, é capaz de me ouvir, mas também acontece outros casos em que as coisas não se resolvem assim, e aí ter		

Categorias	Subcategorias	Indicadores	S1	S2	S3	S4
				de se fazer um processo.		
I. Liderança	Tarefas que estão atribuídas ao cargo de DT enquanto líder de um grupo	- Promover a articulação e o trabalho colaborativo			A articulação, a avaliação e o trabalho colaborativo, claro que a adequação de estratégias vem em sequência daquilo que vamos dizer, a comunicação no fundo é praticamente todas, é aquilo que eu estou a falar porque sem comunicação nós não chegamos lá e portanto seja ela feita onde quer que seja...	
		-Sensibilizar os docentes da turma para problemas individuais dois alunos			Eu penso que sim, embora isso não aconteça com muita frequência porque os meus colegas também estão atentos. Nesta escola leccionam pessoas com muito tempo de serviço e, portanto, estão atentos. Mas, de qualquer modo, há sempre aquele reforço, não é propriamente o eu chamar a atenção que vai modificar a atitude do colega, mas é mais no fundo aquela articulação que	Quando o DT é a tal pessoa com um perfil capaz de criar um clima de confiança entre todos os intervenientes de uma turma, para que os alunos, os colegas, os pais, tenham a abertura suficiente para pôr as suas questões.

Categorias	Subcategorias	Indicadores	S1	S2	S3	S4
					<p>nós fazemos, aquela conversinha que vai levar a que as coisas melhorem um pouco.</p>	
<p>I. Liderança</p>	<p>Influência do DT junto dos professores do Conselho de Turma</p>	<p>- Reconhecer a ausência frequente de perfil para o desempenho do cargo de DT</p>	<p>Acaba por ser [um líder], embora, por vezes, possa não ter o perfil para... Não nos podemos esquecer que são cargos atribuídos, tendo em conta uma série de critérios em que, por vezes, o último critério é realmente o perfil, infelizmente.</p> <p>Isso terá muito haver com o próprio perfil do DT em si. Há pessoas que dificilmente, e independentemente da situação, conseguem ser autoritárias; há outras que facilmente o conseguem ser. Um conselho de turma difícil é pior do que ter pela frente uma turma difícil.</p>			

Categorias	Subcategorias	Indicadores	S1	S2	S3	S4
		<p>- Afirmar a necessidade de um perfil de liderança</p>	<p>Concordo perfeitamente, e que tenha, lá está uma maior facilidade nessa mesma liderança, também se sabe adaptar muito melhor ao próprio conselho de turma que tem pela frente.</p>	<p>Eu nunca me sinto condicionada pelo conselho de turma. Quando sou daquele conselho de turma, sou directora de turma, sou professora, sou a mãe, sou o ser humano que está ali e que está a tentar ajudar ambas as partes. Eu nunca penso, pelo menos estou a dizer isto com consciência e muito sinceramente, eu evito sempre ser condicionada e penso que nunca fui condicionada pelo conselho de turma. O meu papel ali é apenas ser a directora de turma, exercer da melhor forma as minhas funções, tendo em conta, quer a turma no seu todo, quer os próprios colegas, e respeitando ambas as partes. Isto, independentemente da situação, porque nós também conhecemos os colegas; são muitos anos de experiência, temos reuniões intercalares, temos contactos na sala, sabemos também com quem</p>	<p>Eu acho que não, se for autoritário acho que não porque os colegas não aceitam isso da parte dos outros colegas, eu acho que não.</p>	<p>Eu acho que o DT é o rosto de uma escola perante uma comunidade inteira. Não é só perante os seus pares, não é só perante os seus alunos, mas é também perante os encarregados de educação, é perante a autarquia, é perante todos os agentes que, de alguma forma, se possam ver envolvidos num projecto curricular de turma. Penso que nem todos temos perfil para ser DT, evidentemente que também a experiência faz um bocadinho, mas acho que há pessoas que não têm esse perfil.</p> <p>A forma de liderar, a forma de gerir o grupo que é adoptada</p>

Categories	Subcategories	Indicators	S1	S2	S3	S4
				estamos a trabalhar.		pelo DT, e que é consequência desse perfil, pode influenciar os resultados, o desempenho, mais ou menos positivo dos alunos, e a concretização dos objectivos. Se assim não fosse não era liderança.
I. Liderança	Influência do DT junto dos professores do Conselho de Turma	- Afirmar a necessária qualidade do desempenho do cargo de DT	Aliás, penso que hoje em dia, em termos de orgânica da escola, é o cargo mais difícil.		Eu acho que sim, eu digo muito sinceramente que sim porque se calhar eu sou, sou um bocadinho mãe galinha para os meus alunos, quer da direcção de turma, quer dos próprios alunos das turmas, mas agora como directora de turma interesse-me muito por aquilo que se passa com cada um deles, e nas várias disciplinas e faço tudo o que posso para que eles tenham sucesso.  Isso [um estilo de liderança autoritário] para mim não funciona. Se eu falar	Se tiver capacidade de liderança pode. Tem que ser um mediador e um mediador é aquela pessoa que não tem que estar sempre de acordo, nem tem que estar sempre em desacordo. É, essencialmente, um mediador, porque se também for demasiado “líder”, no sentido autoritário, também não chega a

Categories	Subcategories	Indicadores	S1	S2	S3	S4
------------	---------------	-------------	----	----	----	----

					<p>calmamente e procurar resolver as coisas calmamente sim.</p> <p>Eu acho que sou eu quem leva mais o grupo. Muitas vezes em conversas individuais, nem sequer é na conversa de grupo, é em conversas individuais.</p>	lado nenhum.
--	--	--	--	--	---	--------------

I. Liderança	Influência do DT junto dos professores do Conselho de Turma	- Reconhecer a importância da dinâmica do conselho de turma	E pela dinâmica do próprio conselho de turma		Depende muito de conselho de turma para conselho de turma, mas de qualquer modo eu acho que há sempre a necessidade de alguém que oriente, acho que há essa necessidade, de qualquer modo depende muito do grupo de professores.	
		- Promover a harmonia entre os elementos do conselho de turma	Vamos lá ver, é muito mais fácil nós trabalharmos com pessoas que se identifiquem com a forma como nós trabalhamos, não é, embora isso – e mais uma vez chamo a atenção para a especificidade de personalidade – não seja fácil. Se há pessoas que pretendem	Consegue, consegue, é a experiência que eu tenho; pode acontecer existir um colega que, realmente, tenha a capacidade, uma grande capacidade, de argumentação, e aí tudo o que nós, enquanto directora de turma, defendemos, pode ser contestado; ele pode levar a sua avante. Contudo, eu defendo que um DT		na minha opinião, é essencialmente um mediador. É alguém que é capaz de ouvir, que deve saber ouvir, e que deve saber escutar opiniões, mas que deve saber também liderar e mediar conflitos e

Categories	Subcategories	Indicadores	S1	S2	S3	S4
			trabalhar o mais harmoniosamente possível, mesmo tendo de abdicar de terminados requisitos seus, há outras pessoas que não vão por esse caminho. Eu pense que neste momento (e eu já tenho este cargo de coordenação de directores de turma há seis, sete anos), penso cada vez mais o DT tem que facilitar a própria dinâmica do conselho de turma. Por vezes o DT é que consegue harmonizar as relações entre os próprios elementos do conselho de turma.	não tem que ser autoritário; tem que compreender ambas as partes.		mediar posições, mas também pode cair no extremismo de “é assim” e não escutar, porque há momentos em que se não for assim o trabalho não avança.
I. Liderança	Influência do DT junto dos professores do Conselho de Turma	- Contribuir para a qualidade do trabalho educativo a desenvolver com a turma	Pode não ter os seus efeitos imediatos ou totalmente visíveis, mas certamente tem, pois se o conselho de turma for unânime em adoptar os mesmos critérios de actuação, quer em termos atitudinais, quer mesmo em termos de transparência de avaliação, se o nível de exigência for partilhado por todos, se as			

Categories	Subcategories	Indicators	S1	S2	S3	S4
------------	---------------	------------	----	----	----	----

			características dos alunos forem reconhecidas por todos, o próprio elemento do conselho de turma sente-se levado a adoptar uma atitude...			
--	--	--	---	--	--	--

I. Liderança	Influência do DT junto dos professores do Conselho de Turma	- Possuir um conhecimento profundo da turma e partilhar essa informação	Penso que se o DT demonstrar um grande conhecimento da própria turma, isso acaba por cativar o conselho de turma. O conselho de turma acaba, por vezes, por ser alertado. Muitas vezes as pessoas criam as suas ideias, que podem ser erradas, porque não dispõem de dados para avaliar a situação individual do aluno ou da própria turma. Se o DT aparece com um dado novo, que pode até ser revelador, ou explicativo, de um comportamento, o próprio conselho de turma começa a ficar mais sensibilizado para a actuação com a própria turma, e começa a actuar no sentido	Sim, sim é mais de orientação e é baseado na experiência que tem e no conhecimento que possui da turma e dos alunos. Nesse sentido - e é só nesse sentido - eu posso assumir essa posição de líder. Tenho em meu poder informação, muitas vezes sigilosa, que me é transmitida, ou por o encarregado de educação, ou mesmo pelo o aluno, e eu respeito isso. Mas se ela é sigilosa eu não a vou transmitir, mas estou em poder dessa informação, então tento realmente usar caminhos para sensibilizar o conselho de turma.	Eu acho que não é fácil, mas que, de certa forma, se consegue. Porque se nós não nos mostrarmos interessados numa coisa que está a conhecer, vê lá este menino, o que é que se passou, está com dificuldades ou achou que devia ter melhor nível, foi ele que não conseguiu ou houve problemas da parte dele, essas conversas todas.  O DT tem sempre o tal papel que eu acho que é importante de motivar, de mostrar o seu interesse, os seus conhecimentos sobre os alunos .....	
--------------	---	---	--	---	---	--

Categorias	Subcategorias	Indicadores	S1	S2	S3	S4
			<p>que o próprio DT acha que deve ser o mais correcto. Eu penso que o que funciona é, sobretudo, a possibilidade do DT conhecer bem a turma que tem pela frente, e de a dar a conhecer ao conselho de turma. É um pouco como um pai que sabe aquilo que tem pela frente no que se refere aos seus filhos, e tem de apresentar passar essa informação à comunidade em volta.</p>			
I. Liderança	Influência do DT junto dos professores do Conselho de Turma	<p>- Ajustar o desempenho do cargo às características pessoais</p>	<p>Até porque a lei pode ser um indicador, não é uma praxis, não é...</p>			
		<p>- Defender os interesses dos alunos da turma</p>	<p>O mais importante é que, independentemente das idiossincrasias de cada um, é que a pessoa sinta que nunca pode pôr em causa o interesse do aluno. Se o DT sente que o</p>			

Categorias	Subcategorias	Indicadores	S1	S2	S3	S4
			que está em causa é o interesse do aluno, pois aí, se não houver outra alternativa, terá que “puxar pelos galões”.			
I. Liderança	Influência do DT junto dos professores do Conselho de Turma	- Contribuir para a coesão da turma e para a identidade do conselho de turma	Penso que na maioria dos casos reconhecem [o DT como um elemento aglutinador e capaz de liderar um grupo profissional], haverá sempre as excepções não é... Mas serão excepções, pelo menos dentro daquilo que eu conheço.			Todos os elementos integrantes do conselho de turma devem participar num trabalho colectivo e comum, mas não se pode perder de vista que há um conjunto de atitudes que devem ser mantidas e que devem ser estimuladas e que não devem perdem.

Categories	Subcategories	Indicadores	S1	S2	S3	S4
II. Relação Educativa	Aspectos mais valorizados na relação professor / aluno	- Contribuir para a qualidade da relação professor / aluno	A interferência do DT nessa dimensão será sempre para a melhoria da relação educativa, com consequências na aprendizagem em si. Estamos a lidar com faixas etárias em que é fácil estabelecer-se uma confusão entre a disciplina e o docente que a lecciona. Nós sabemos que é um dos obstáculos à própria aprendizagem. Por vezes, quando o aluno diz “não gosto do professor”, passa a não gostar da disciplina. Apesar de a nossa principal função ser a instrução, se a relação educativa não for bem estabelecida, poderá ser um obstáculo terrível à própria aprendizagem e instrução. Portanto, penso que o DT, quando interfere, é sempre para resolver alguma questão ou desanuviar alguma relação mais tensa. Depois cabe ao professor, não é.	Eu penso que melhora. Melhora porque se esta conversa não for feita, o docente que lecciona a disciplina pode pensar que o miúdo é desinteressado, que o miúdo não gosta até dele, que o miúdo está ali a fazer um frete, passo a expressão. Assim não, assim houve a comunicação. (...) Depois também faço o papel junto do professor e transmito precisamente isto ao professor. Aí o professor teve o papel importante: foi tentar que o miúdo, neste caso é a miúda, ultrapassasse essas dificuldades aplicando-lhe fichas.	Aqui há dois níveis que é influenciar o professor e influenciar os alunos, portanto se eu estiver sempre a chamar a atenção dos meus alunos para essa relação e que acima de tudo tem que ser uma relação humanizada que eles antes de alunos para mim são pessoas e tal como os professores também são, e portanto tem que haver aquela empatia para que de facto se consiga um ensino como deve de ser e uma aprendizagem como deve de ser, para mim é o essencial.	Pois eu não me considero um mero transmissor de conteúdos programáticos e de conhecimentos. Eu tendo à frente um conjunto de pessoas que têm diferentes estatutos sociais, que têm estruturas familiares díspares, e não sou capaz de me alhear dessa realidade. Porque, se calhar, de outra maneira, também nem seria capaz de trabalhar. Daí eu ter falado tanto na mediação, porque eu acho que nós não podemos substituir outros, porque cada um tem que assumir o seu papel, e tem que colaborar para o sucesso de todos.

Categorias	Subcategorias	Indicadores	S1	S2	S3	S4
II. Relação Educativa	Aspectos mais valorizados na relação professor / aluno	- Contribuir para a utilização de estratégias que conduzam ao sucesso escolar dos alunos				Para mim, eu começo sempre por valorizar o desenvolvimento das estratégias que envolvam e desenvolvam as competências e as capacidades dos alunos. Senão não faz sentido falarmos em avaliação diagnóstica, não faz sentido traçarmos métodos e, portanto, passa por aí.
		- Fornecer informações que promovam a melhoria da relação educativa	Geralmente os professores acatam algumas informações adicionais que o DT transmite, no sentido ou de estarem com mais atenção a determinado aluno, ou para entenderem a não participação de algum aluno. Isso pode não ser devido a um alheamento, mas pode ser consequência de uma timidez desse mesmo aluno, não é. O DT pode sugerir ao professor que fale com algum aluno com um determinado comportamento			Agora não posso deixar de dizer que se eu estiver atenta, se eu motivar também vou motivar os meus colegas e vou despertá-los para um conjunto de situações e, portanto, acho que posso facilitar-lhes também o trabalho.

Categorias	Subcategorias	Indicadores	S1	S2	S3	S4
			<p>no final da aula, em vez de o fazer em frente à turma. Em frente à turma se calhar o aluno tem um comportamento reactivo, e se o professor o fizer em particular já não o vai ter. Por vezes são pequenas dicas que podem transformar a relação educativa e suavizá-la Todos nós sabemos que é totalmente diferente ir para uma sala de aula com boa vontade, de que ir com uma pedra no sapato, independentemente de estarmos a falar do conjunto da turma, ou de um ou outro aluno em particular.</p>			
<p>II. Relação Educativa</p>	<p>Aspectos mais valorizados na relação professor / aluno</p>	<p>- Respeitar as características desenvolvimentais dos alunos</p>	<p>Mais uma vez relembro que são faixas etárias, especialmente o 3º ciclo, complicadas porque lidamos com a pré-adolescência e com a adolescência. São fases ou da euforia de personalidade ou de baixa auto-estima e, portanto, por vezes um aluno que até ao 2º ciclo tinha um bom sucesso escolar ou um</p>			<p>se eu conhecer o aluno e souber como funciona, qual é a sua dinâmica, qual é a sua estrutura familiar, para o poder apoiar nos seus problemas, também depois eu vou recuperar o investimento que fiz ao escutá-lo nisso em prole do progresso nas</p>

Categories	Subcategories	Indicadores	S1	S2	S3	S4
			<p>mediano aproveitamento escolar pode entrar para o 3º ciclo e ficar demasiado apático. Aí é fundamental que o DT, se já tem algum feedback sobre esse aluno, alerte o professor e diga: “atenção que esse miúdo pode ter uma melhor prestação; tens é que lhe mostrar isso mesmo, confiar no seu desempenho nas aulas, e passar-lhe essa confiança”.</p>			<p>suas aprendizagens.</p>
<p>II. Relação Educativa</p>	<p>Aspectos mais valorizados na relação professor / aluno</p>	<p>- Estimular a confiança do aluno e contribuir para o desenvolvimento de competências</p>	<p>O professor deve ser um elemento que desenvolve as competências e as capacidades dos alunos relativamente à sua disciplina. Mas para que isto aconteça, tem que haver muita estimulação da confiança dos alunos e das suas capacidades (...) Portanto, escolheria estas duas capacidades: a estimulação da confiança e o desenvolvimento de competências.</p>	<p>Qualquer delas é importante para o nosso trabalho, mas acho que é muito importante a estimulação da confiança dos alunos das suas capacidades, porque se nós conseguirmos levar ao miúdos, transmitir aos miúdos que eles efectivamente têm capacidades, isso é uma motivação. Nós apanhamos, muitas vezes, miúdos com uma auto-estima muito baixa. Porque tiveram insucesso num ano, porque as coisas não correram bem, catalogaram aquela disciplina e acham que nunca mais vão conseguir. No ano seguinte o</p>	<p>Para mim é a disponibilidade, se eu tiver disponível os miúdos vão entender isso e vão criar essa confiança. Se o professor se mostrar disponível vai para já criar empatia com os alunos e ganhar a sua confiança e portanto a partir daí vai poder conseguir o resto e desenvolver todas as actividades que já necessárias.</p>	<p>Acho que é fundamental os alunos com quem eu trabalho, que são normalmente os CEF ou os do 5º e 6º ano. Acho que é muito importante em todos os casos fazer com que eles aprendam a ser responsáveis e a ser mais críticos em relação ao seu trabalho. Quando eles aprendem a criticar-se e a fazer a sua auto-avaliação é também um passo à</p>

Categories	Subcategories	Indicadores	S1	S2	S3	S4
------------	---------------	-------------	----	----	----	----

				aluno vai ser estimado e, ao ser estimulado, ele vai ganhar confiança. Isso acontece muito na Matemática e acontece muito no Inglês.		frente para melhorar os respectivos desempenhos.
II. Relação Educativa	Aspectos mais valorizados na relação professor / aluno	- Assumir uma postura dialogante		Eu funciono muito através do diálogo, através da palavra, muitas vezes nos intervalos de 5 m ou de 15 m. Eu sei que não se deve fazer, deveríamos ter momentos no horário para fazermos este tipo de trabalho.		Tem que ser através de um diálogo, estar sempre atenta.
		- Identificar dificuldades no desempenho do cargo de DT	Eu falo mesmo enquanto directora de turma; sinto muita falta de tempo para falar com os miúdos.			

II. Relação Educativa	Aspectos mais valorizados na relação	- Recusar um estatuto de liderança		Não nunca. Eu não gosto de ser líder, eu gosto de fazer o meu trabalho mas sempre muito nos bastidores, isso tem a ver com a minha maneira de ser, com o meu perfil, com a educação que recebi.		
--------------------------	--------------------------------------	------------------------------------	--	---	--	--

Categories	Subcategorias	Indicadores	S1	S2	S3	S4
	professor / aluno	- Salientar a necessidade de uma visão sistémica do acto educativo		Não só, o DT será uma peça entre muitas outras. Será o conjunto de todos aqueles que trabalham na escola, porque o DT, sozinho, isoladamente, faz o seu trabalho, que é muito, mas isto tem que se funcionar como um todo e não como algo que está isolado.		há uma coisa que eu também penso, é que cada vez mais se entrega à escola e, neste caso, ao DT, um papel que também competia à família, que também competia a outros agentes e que se estão um bocadinho a saltar fora disso.
II. Relação Educativa	Funções que, no âmbito da Direcção de Turma, podem influenciar as relações que se estabelecem entre professores e alunos	- Planificar as diversas funções do conselho de turma	E quanto mais as etapas estão definidas, as tarefas estão atribuídas, melhor é. Relembro, mais uma vez, a tal primeira reunião. A partir daí também deve ser feita a avaliação diagnóstica. Posteriormente temos outra reunião para avaliar essa mesma avaliação diagnóstica, a partir da qual são delineadas as estratégias - quer em termos de aprendizagem, quer em termos de relacionamento com a turma - que os diferentes elementos do conselho de turma devem assumir. Portanto, um bom	Eu penso que o planeamento e organização é importante. Mediante o grupo / turma que eu conheço no início do ano, se detectar determinadas situações, eu posso programar uma visita de estudo para aproximar essa turma e esses alunos e, se possível, convidar esse professor com quem há pouca empatia. Estou a lembrar-me de quando fiz estágio, há muitos anos! Essa situação foi mesmo planeada por mim e resultou.	Acho que primeiro é preciso planear e organizar o trabalho	eu acho que planeamento é fundamental, porque quando as coisas estão bem planeadas depois o desenvolvimento ou seja, transformar numa realidade, torna-se mais fácil.  Estava a olhar assim para o meu conselho de turma e estava a pensar, às vezes acho que o que é mais complicado, é exactamente o planeamento e organização, trabalhar

Categories	Subcategorias	Indicadores	S1	S2	S3	S4
			planeamento e organização são fundamentais, é uma “rede de segurança fantástica”.			com CEF é um trabalho muito distinto daquilo que nós normalmente fazemos.
II. Relação Educativa	Funções que, no âmbito da Direcção de Turma, podem influenciar as relações que se estabelecem entre professores e alunos	- Consultar e convidar os elementos do conselho de turma nas tomadas de decisão	Que haja sempre uma consulta e convite nas tomadas de decisão, do próprio conselho de turma. Isso é importante até porque por vezes o planeamento e organização vem na sequência desta.		Acho que a delegação de responsabilidades também é importante.	Por outro lado, acho que compartilhar e delegar responsabilidades também é fundamental. Ou seja, o DT não é um ditador. Portanto, se eu estimular os colegas a participarem no desenvolvimento daquelas crianças que temos ali à frente e a trabalhar com eles na procura de soluções, tanto melhor.
	Funções que, no âmbito da Direcção de Turma, podem	- Gerir de conflitos	Geralmente essa interferência ocorre quando há uma chamada de atenção a um aluno, por alguma situação que não foi a mais correcta e que fez com que se sentisse lesado por algum motivo. Também quando algum	Exactamente, havendo sempre a preocupação de realçar os aspectos positivos. Depende daquilo que eles me dizem em relação ao professor A ou ao professor B. Às vezes tento fugir à personalização e não nomear nomes. Tento esconder	E também a gestão de conflitos e resolução de problemas, portanto acho como directora de turma eu intervenho muitas vezes nessa gestão, se quando alguma coisa não corre bem	E precisam da tal estimulação para saberem gerir conflitos, porque realmente as relações muitas vezes com estes miúdos, que são miúdos que muitas

Categories	Subcategories	Indicadores	S1	S2	S3	S4
	influenciar as relações que se estabelecem entre professores e alunos		colega não se sente confortável com algum dos alunos. Aí há preocupação do DT interferir, ver o que é que se passou de um lado, ver o que é que se passou do outro lado, e tentar mediar a situação; tentar demonstrar a ambos os lados que terão que caminhar num sentido que sejas o do consenso. Afinal também podemos aprender com o que de menos bom acontece na escola.	um bocadinho quem foi o professor que, enfim....	eu tento realmente .....	vezes já passaram 2, 3 anos afastados de uma escola, deixaram de ter a noção das regras básicas da convivência e do respeito, e há muitas situações de conflito, e é preciso muita mediação e é preciso muito jogo de cintura.
II. Relação Educativa	Funções que, no âmbito da Direcção de Turma, podem influenciar as relações que se estabelecem entre profes-	- Proporcionar feedback do trabalho realizado	Normalmente peço sempre ao conselho de turma para assumir o seu papel nas tomadas de decisão, para os responsabilizar, e proporcionar, sempre, o feedback do trabalho realizado. É extremamente desagradável uma pessoa dizer “eu não sei o que é que aconteceu”; passei esta informação, mas depois nem tive noção se resultou bem ou mal	Também proporcionar o feedback do trabalho realizado. Contribui para a qualidade da relação educativa porque agrada sempre ao professor ver o seu trabalho reconhecido, e é uma motivação para continuar.	O apoio e a motivação é sempre muito importante, todos gostamos que o nosso trabalho seja reconhecido, se reconhecermos que as coisas estão a funcionar bem é bom para todos,	Exacto, o feedback é sempre feito, nós não podemos estar sempre a partir do zero.  Exacto, o feedback é sempre feito, nós não podemos estar sempre a partir do zero.

Categories	Subcategories	Indicadores	S1	S2	S3	S4
	sores e alunos	- Estimular um desempenho profissional que promova uma relação profícua entre professor e aluno	O DT deve ter a grande preocupação de que a relação entre os alunos e os docentes seja a mais profícua o mais pacífica possível, para que exista um bom resultado geral e para que também as próprias aprendizagens e competências atitudinais se possam desenvolver.			Já tenho feito, e acho é uma boa experiência, às vezes convido alguns colegas a participarem nas reuniões que faço com os encarregados de educação e acho que tenho tido boas respostas de parte a parte
II. Relação Educativa	Funções que, no âmbito da Direcção de Turma, podem influenciar as relações que se estabelecem entre professores e alunos	- Contribuir para o sucesso escolar garantindo a qualidade da relação educativa entre alunos e docentes da turma	Se estivéssemos a falar de um nível secundário ou superior poderia não afectar, mas nesta faixas etárias afecta. Especialmente se em casa o aluno não tem um agregado familiar estruturado que lhe faça sentir que, independentemente do docente, ele tem que trabalhar para a disciplina. Infelizmente é raro encontrarmos alunos que possam contar com uma estrutura familiar que o abra nesse sentido. Como tal, é fundamental a	Pode. Por exemplo, um aluno que revela ao DT que sempre teve dificuldades, por exemplo, a nível do inglês, que até gosta do professor, reconhece que o professor transmite bem os conhecimentos, mas que ele não consegue (e eu tenho este ano um caso, um caso concreto na minha direcção de turma). Pois qual é o meu papel? Eu falo com o miúdo para ele não desistir, e vou também falar com o professor da disciplina para o tentar motivar.		

Categories	Subcategories	Indicadores	S1	S2	S3	S4
			desdramatização de determinada situação, e importa evitar que se transforme em insucesso escolar. Como eu disse, para o aluno, estar reticente relativamente a um professor, significa, muitas vezes, estar reticente à disciplina que ele lecciona, o que conduz ao insucesso escolar.			
II. Relação Educativa	Funções que, no âmbito da Direcção de Turma, podem influenciar as relações que se estabelecem entre professores e alunos	- Proporcionar segurança aos alunos	Tem, aliás os próprios alunos quando transitam para o ensino secundário, acabam por reconhecer o papel que foi desempenhado aqui, no ensino básico, em que a direcção de turma é vista quase como uma segunda família em termos da escola.			
		- Facilitar a circulação de informação entre		Por exemplo, acabei de ter uma reunião intercalar. Depois dessa reunião é convocada uma reunião com os encarregados de educação. Este é o raciocínio que eu faço e é todo o procedimento que eu		Quer dizer, os professores olham os alunos com outros olhos, conseguem aperceber-se às vezes de determinado tipo de

Categorias	Subcategorias	Indicadores	S1	S2	S3	S4
		os diferentes intervenientes (alunos, professores e pais)		desenvolvo; portanto, transmito aos encarregados de educação o que foi falado nessa reunião intercalar, mas no espaço entre a reunião intercalar e a reunião com os encarregados de educação eu tento sempre fazer uma reunião prévia com os meus alunos dizendo-lhes o que vou dizer aos pais. Depois de terminada essa etapa, faço o feedback com os alunos e digo aos miúdos, tento destacar tudo o que de bom foi dito sobre eles.		<p>atitudes e conseguem dar a volta a algumas situações que até eram, por vezes, conflituosas. Por outro lado, os pais também ficam a conhecer quem é que trabalha com os seus filhos e a perceber melhor qual é o tipo de relação e porque o DT dá o rosto mas nós não somos clones uns dos outros e portanto todos nós temos uma postura diferente, uma maneira de estar diferente.</p> <p>Há necessidade de informar do que se passa. Aquilo que recolho, quer com os pais, quer com outros colegas, quer com os miúdos, eu costumo fazer umas assembleias de turma periodicamente e aí recolho muita informação que depois</p>

Categorias	Subcategorias	Indicadores	S1	S2	S3	S4
						vou transmitir aos colegas e penso que os ajuda a motivar os alunos, a criar novas estratégias.
II. Relação Educativa	Funções que, no âmbito da Direcção de Turma, podem influenciar as relações que se estabelecem entre professores e alunos	- Apoiar e motivar os docentes do conselho de turma				Apoio e motivação. Eu acho que nós agora andamos numa fase em que todos nós precisamos muito de nos motivar e de nos apoiarmos uns aos outros, porque é uma fase de conflitos muito complicada, é uma fase muito trabalhosa, estão a ser exigidas muitas coisas aos professores e sobretudo os colegas com mais anos de serviço que estavam habituados a um ritmo de trabalho diferente, agora cada vez mais precisam desse apoio, dessa motivação.  acho que é preciso sermos reconhecidos,

Categories	Subcategories	Indicators	S1	S2	S3	S4
						sermos reconhecidos pelo nossos passos, começar por aí, para depois podermos ser reconhecidos por outros.
II. Relação Educativa	Funções que, no âmbito da Direcção de Turma, podem influenciar as relações que se estabelecem entre professores e alunos	- Usar de diplomacia na gestão de situações problemáticas		Exacto, mas ao falar [com o professor] temos que ter um grande cuidado para não ferir o professor e para atingir os objectivos. Quando me aproximo do colega para tentar clarificar alguma situação que o aluno me transmitiu, ou que ele acha que o professor não está a conduzir bem o processo, em si, na aprendizagem Tento usar muita diplomacia e, nesse aspecto, tento ser muito cuidadosa, sem que o professor perceba que é uma forma de melhorar o relacionamento.		